

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSTIÁRIO

- ATA nº01/82 -

Aos doze dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e dois, às dez horas, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Universitário da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. José Emílio Gonçalves Araujo e com a presença dos seguintes conselheiros: Profs. Guido Kaster, Vice-Reitor, Myriam Souza Anselmo, Carlos Alberto Teixeira Petiz, Francisco Carlos Faria, Sérgio Romeu Vianna da Cruz Lima, Júlio Elch Saldanha Silveira, Rubens Bellora, Luiz Fernando Cunha da Silva, Carlos Francisco de Moraes Neutzling, Cláudio Borba Gomes, Élide Mironi, Teófilo Alves Galvão, Laudo Azambujja Nunes, Fernando Nova Cruz Diaz, Fernando Luís Caprio da Costa, José Passos Magalhães, Jau Paulo Goulart, Cileide Cunha Moulin, Wilson Marcelino Miranda, Ceres Torres Bonato, Helena Maria Rocha da Conceição, Circe Maria Siqueira Cunha, Affonso Dêntice da Silva, Maria Leda Verneti dos Santos, José Francisco Guimarães Moreira, Sidney Rocha Castro, e dos representantes discentes, acadêmicos Claro Bittencourt Rocha, Gerson M. da Silva, Valdecir Mascarello, José Luís Segali, Eduardo Safons Soares, e Luís Carlos Gastal. Havendo número legal de Conselheiros presentes, o Senhor Presidente deu por aberta a reunião, passando, de imediato, à ordem do dia.

Item 1. Ata da sessão anterior. Em discussão, foi aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Comunicações da Presidência. O Prof. José Emílio Araujo disse que tinha muita satisfação em participar desta primeira reunião do Conselho Universitário, já como Reitor da Universidade, e bem assim, a de cumprimentar a todos os senhores conselheiros, com os quais, disse, pretendia manter uma especial participação de trabalho. Disse que no elenco deste Conselho, estavam faltando os representantes das classes da carreira do magistério, dos auxiliares de ensino, e três representantes da comunidade, indicados pelo Conselho Diretor da Fundação, eleições que seriam feitas de imediato, para que na reunião próxima que indicará a lista sêxtupla para preenchimento do cargo de Vice-Reitor, que estará vago brevemente, em virtude do término do mandato do atual Vice-Reitor. Disse que a Reitoria havia tomado, na semana que passara, algumas decisões, sendo uma delas, a não aquisição, mais, de um prédio na cidade, para o Instituto de Letras e Artes, fato que havia sido iniciado na gestão anterior e que agora, com análise feita, não se sentira o Reitor em condições de concordar com a responsabilidade dessa aquisição, mesmo porque, já é uma decisão antiga, a da centralização no campus, das unidades da Universidade. Se fosse esse imóvel adquirido, continuaria a dispersão das unidades. E esse imóvel, com uma área maior da prevista para a instalação do ILA, abrigaria outras unidades, o que aumentaria ainda mais a dispersão. Com a importância que seria

213
aul

214
out

dispendida para aquisição do referido imóvel, seria possível a construção de uma área no campus da Universidade, o que facilitaria, de uma maneira muito mais racional a localização das necessidades físicas que teriam sido estudadas para o ILA. Essa decisão, disse, já havia sido comunicada à Direção, professores e alunos daquela unidade, e, bem assim, à firma vendedora. Disse que outra área que também poderá ser ocupada, é aquela em que está sendo construído um prédio que abrigaria um Centro de Tradições Gaúchas. No seu entender, o prédio a ser destinado ao Centro de Tradições, deverá ser, como o será, construído em madeira, bem ao estilo para a que se destinará. Disse que outro grande empreendimento que já está se concretizando, e que fora um trabalho da gestão anterior, principalmente de um trabalho do Prof. Guido Kaster, havendo já o Ministério da Agricultura destinado uma verba inicial de cinquenta milhões de cruzeiros para início do Centro Nacional de Sementes, que se instalará em nossa Universidade. Também o Conselho Nacional de Pesquisas deu seu apoio a essa instalação, destinando cinco milhões de cruzeiros, a esse Centro de Sementes, o que é muito promissor. Disse que hoje pela manhã, havia recebido um telefonema dizendo que o Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas solicitava que a Universidade Federal de Pelotas, representasse o Sul do Brasil em uma Comissão Nacional de Tecnologia de Alimentos que - aquele Conselho está montando neste momento, e, disse, ter tido o prazer de indicar o nome da Profª Elisa Minioni, Chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos da Faculdade de Ciências Domésticas, e, por seu currículo, altamente capacitada. Item 3. Sistema de escolha de dirigentes. Disse que a Universidade Federal de Pelotas, por seu regime fundacional, está enquadrada na escolha direta pela - Presidência da República, de seus dirigentes. Esta figura, apesar de ter sido - muito contestada, é mantida por força de lei, que não dá outra alternativa para a escolha. Disse que é intenção do governo encontrar outra forma, e, quanto a isto, está sendo consultado o próprio Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, quando esta Universidade estará levando sua posição, na busca, quem sabe, da escolha feita por um colégio eleitoral ampliado, onde tivessem participação mais ampla. Disse haver feito consulta em Brasília, sobre se para as etapas que se deparariam para nossa Universidade, que são as de indicação de vários dirigentes de unidades cujas direções teriam terminados os seus mandatos em meados de abril e, também do Vice-Reitor que terá seu mandato findado em igual tempo. - Fora perguntado sobre a possibilidade de se fazer algum tipo de consulta, e se haveria algum inconveniente nisso. Fora informado que a consulta poderia ser feita dentro do critério que a Reitoria entendesse, quando, então, seriam levados - nomes e indicações ao Senhor Ministro da Educação para o preenchimento desses - cargos. Ante isso, disse que a Universidade seguirá o sistema legal existente, e contemplado dentro do Regimento Geral e do Estatuto da Universidade, qual seja - às contidas no art. 88, parágrafos 1º e 2º quanto à escolha da lista sêxtupla para indicação de diretores de unidades e art. 18, letra "f", quando à indicação - para Vice-Reitor. Disse que, para a indicação de nomes para Vice-Reitor, convocaria na próxima semana, uma reunião conjunta dos Conselhos Universitário e Coordenador do Ensino e da Pesquisa, para manifestação de seus integrantes. Disse que paralelamente a Reitoria, quando levar a indicações dos nomes para os cargos acima citados, deverá já ter definida a escolha e indicação dos Pró-Reitores e fará o pedido de criação de novas Pró-Reitorias, dentro do esquema de trabalho que pretende estabelecer. A indicação dos Pró-Reitores é feita ao Senhor Ministro da Educação que os nomeará. Disse que apesar de já haver se comprometido com o Prof. Rubens Bellora, para indicação ao cargo de Diretor da Faculdade de Direito, ha-

[Handwritten signature]

.....

215
rel

via o mesmo concordado em concorrer à lista sêxtupla em sua unidade. Disse agradecer ao Prof. Bellora este gesto de despreendimento e alto espírito universitário, que impedirá um processo de exceção dentro da forma de escolha dos dirigentes de unidades. Da mesma forma, havia uma indicação da gestão anterior, do nome do Prof. Patella para a Direção da Faculdade de Agronomia e, este consultado, disse não estar interessado em assumir cargo diretivo, continuando a prestar sua colaboração à Universidade, unicamente como professor. A palavra foi colocada à disposição dos presentes, havendo o representante discente, Eduardo Safons Soares dito que a Presidência em suas comunicações, dentro do item 2 da Ordem do Dia, havia dito o que poderia ser feito com a verba que havia sido destinada para a compra de um prédio para o ILA na cidade. Disse querer fazer algumas considerações sobre o que fora dito no dia da posse do Reitor quando este dissera que a UFPel deveria pensar mais alto e melhor, traçando novos objetivos, inclusive o de aumentar o número de alunos. Disse de outro lado, querer tentar relacionar essa declaração com as declarações do Senhor Ministro da Educação, que diz que a atual portaria, disciplinando as taxas de pagamento, referentes ao Restaurante Universitário, tem como objetivo fundamental, possibilitar o acesso aos alunos carentes na Universidade. Disse entender que está havendo uma certa contradição, pois como pensaríamos em uma Universidade maior, facilitando o acesso aos alunos carentes e impedindo ou buscando outra forma de organização dos RUs, que não esta, que seria a mais indicada, com a aquisição do prédio com a possibilidade de ali se construir um Restaurante Universitário, com capacidade de abrigar 800 pessoas sentadas. Disse ter conhecimento do pensamento do Reitor, de adequar e instalar um RU, nas Salas do Instituto de Ciências Humanas. Disse também querer saber a razão do porque ao ser pretendida a aquisição do referido prédio fora necessária a autorização do Conselho Universitário, e, agora, para ser tomada a posição que fora tomada, fora apenas prestado uma informação ao Conselho da desistência da aquisição. O Prof. José Emílio Araujo disse que não encontrava, em nenhum lugar das atribuições do Conselho Universitário, que o mesmo devesse ser consultado sobre as medidas administrativas da Universidade. Se a administração anterior fizera consulta ao mesmo sobre a compra, fora uma orientação da mesma. Por outro lado, deve o Conselho Universitário, isto sim, analisar um plano físico. Plano que está à consideração do Conselho mas por ele ainda não aprovado, por não estar o mesmo suficientemente claro, com várias dúvidas, levantadas por várias unidades da UFPel, principalmente a Faculdade de Arquitetura, que diz não ter sido consultada quando da elaboração do plano físico. Quanto à aquisição do prédio já citado, não ficaria o problema adstrito apenas nele fixar um Restaurante. Era, sim, um problema mais profundo e da própria estrutura Universitária. Seria pulverizar ainda mais a Universidade, com a dispersão, cada vez maior de suas unidades. Não teria nenhuma autoridade moral para negar a compra de um edifício para qualquer das outras unidades que fizessem uma solicitação de compra. E ainda mais: a compra daquele prédio, representaria um compromisso dos recursos disponíveis da Universidade, por muitos anos seguidos, nos próximos cinco anos, talvez, o que impediria que se fizesse qualquer outra coisa na área de construções. Disse que a deliberação tomada, não tinha nenhuma intenção de ferir o Conselho Universitário. Disse que em outras oportunidades, ainda fará consultas ao Conselho sobre problemas que surgirem, mas que serão apenas consultas, cujas, digo, que poderão ser aceitas ou não. Quanto aos Restaurantes Universitário, disse que no seu entender, deve a Universidade manter, ainda por muitos anos, os mesmos, como forma de serviço assistencial aos estudantes. Disse reconhecer que a situação atual, não é boa, mas que tinha dúvidas quanto à validade de que se instalasse agora um, em condições fi-

.....

246
Jul

sicas inadequadas pela sua distância do centro da cidade, onde está a Casa do Estudante. Disse que seria dada uma condição melhor para o Restaurante do centro, ainda que em um prédio alugado, por julgar que isso seja realmente necessário, para que o mesmo tenha uma maior capacidade de atendimento. A Prof^a Myriam Souza Anselmo, pedindo a palavra, disse que partindo do princípio, tantas vezes colocado pelo Prof. José Emilio Araujo, de lealdade, disse querer deixar aqui, ao ser virada uma página da administração, a sua gratidão pela colaboração encontrada neste projeto que não mais se realizará, que recebera da equipe de professores do ILA, pelos integrantes deste Conselho, que votara por unanimidade para que o ILA caminhasse naquela direção e à administração anterior, nas pessoas dos Profs. Ibsen Wetzel Stephan e Guido Kaster, que deram seu apoio até então. Pediu ao Prof. José Emilio que o mesmo lembrasse sempre da área de Letras e Artes e da Arquitetura no desenvolvimento dessa Universidade grande, do pensar grande. Disse o Prof. José Emilio que seu compromisso com o ILA há pouco fora manifestado, quando de sua visita ao mesmo e seu desejo é, dentro de um processo normal de crescimento, que o Departamento de Arquitetura possa dentro de um breve tempo vir a se constituir em uma das Faculdades desta Universidade. Por outro lado, no que se referia às Letras e às Artes, tinha também um grande interesse, já manifestado, em que pudesse se desenvolver dentro de um curto prazo no ILA um Centro de Cultura Hispânica e a organização, possivelmente, de um Centro de Cultura Francêsa. Por outro lado, continuou, as Artes têm uma grande responsabilidade na formação cultural da nossa Universidade e de nossos estudantes, e esta é uma das razões do empenho de trazer o ILA integralmente para o campus, onde sua potencialidade muito melhor poderá ser desenvolvida. Posteriormente, levantado novamente por um dos representantes discentes, ac. Luís Carlos Gastal o item 3 da Ordem do Dia, que trata do sistema de escolha de dirigentes, quanto à possibilidade de que a Universidade procurasse adotar uma norma forma de colegiado e de eleição - das listas sêxtuplas, foi longamente explicado pelo Presidente a impossibilidade legal de que a UFPel tomasse a si o encargo de propor novas normas, antes da revogação ou mudança do dispositivo legal que rege a matéria. Disse o Senhor Presidente, que ao ser eleita a lista sêxtupla para o cargo de Vice-Reitor da Universidade, se aterá exclusivamente nos nomes nela constantes, para indicar ao Ministério. E assim procedendo, estava abrindo mão de uma prerrogativa que é sua, de indicar ao Senhor Ministro o nome que entendesse para preencher qualquer cargo diretivo dentro da Universidade, dentro da sistemática-legal vigente. O que está sendo adotado pelo Reitor, já o fora em outras oportunidades, quando, muitos dos Diretores de Unidades assim foram eleitos, por escolha em lista sêxtupla. Disse existir uma Comissão encarregada de modificar e alterar o texto do Estatuto e do Regimento Geral da UFPel, que está trabalhando para apresentar um projeto conclusivo que será discutido neste Conselho e, não sabe, se dentro destas modificações a serem sugeridas não estaria o caso presente. E se assim fosse, não poderíamos esperar que assim acontecesse, que fossem aprovadas as modificações aqui, enviadas para as autoridades superiores, para, então serem procedidas as eleições, se as sugestões merecessem do Conselho Federal de Educação o necessário respaldo. Isto, agora lhe parecia impossível, pois o próprio CFE esbarraria na lei em vigor. O Senhor Presidente, a propósito, solicitou aos representantes discentes, presentes à reunião, que informassem se sua indicação para este Conselho fora feita em eleição

Luiz

[Handwritten signature]
.....

214
Dul

X
ção em que estivessem presentes mais de 50% dos estudantes da Universidade, ou se foram designados por uma Diretoria? Esta também é uma figura que pode ser uma discussão democrática de que poderia ser começada a levantar. Já na eleição dos membros que integrarão este conselho, como representantes das classes da carreira do magistério e dos auxiliares de ensino, votarão todos os professores da Universidade e será estabelecida uma norma, de que a eleição somente será válida se comparecerem a votar, pelo menos 60% do colégio eleitoral. Não se compreenderia de outra forma, pois não lhe parece certo de que fosse marcado o início e término da votação e que esta terminasse e que tivesse votado 30 ou 40% dos eleitores de cada uma das classes e que o eleito, fosse, de fato, o representante. No seu entender, isto não seria uma representatividade. A seguir, pediu a palavra o representante discente José Luís Segalin que disse haver o Reitor colocado em seu pronunciamento de posse que a preocupação que teria durante sua gestão seria a de administrar a Universidade, da melhor maneira possível. Disse achar que quando alguém se propõe a administrar uma Universidade, deve contar com bons companheiros de administração. Com pessoas que tenham pleno respaldo da comunidade universitária. E por isso, como aqui já fora colocado, deveria haver a eleição desses representantes, de uma forma amplamente democrática. Da mais democrática possível, fazendo-se agora o mesmo tipo de eleição que houve para Reitor no ano que passou. Disse que o Reitor estava preocupado com os prazos para efetuar o processo eleitoral que propôs. Disse que quando alguém se propõe a administrar algo, deve evitar ao máximo possível pensar a curto prazo e, sim, pensar a médio e longo prazo. E a questão da administração da Universidade, está intimamente ligada com a eleição dos representantes das unidades e terão que ser pessoas respaldadas pela comunidade universitária. E será, também, um exercício de democracia na medida em que for ampliada o processo usado no ano passado, que apesar de questionado fora amplamente válido. Apesar de ser na época a última semana de aulas, em época de provas e de recuperação, haviam participado da eleição 1.500 estudantes. E participaram, disse, conscientes do processo usado para a eleição de um nome para Reitor. E, continuou, disse achar importante o exercício da democracia, citando o fato de que muitos professores haviam solicitado demissão da ADUFPel. Disse que o exercício da democracia era feito, organizando-se grupos de oposição, indo em contrário à direção da entidade. Disse haver aprendido isto, participando de movimento estudantil. Disse que é necessário que se conquiste espaço. Disse que o próprio Reitor falara que os estudantes haviam conquistado paulatinamente o número de suas representações, passando de um estudante, para 1/8 do número de docentes e agora para 1/5. E, o objetivo é conquistar mais. Disse achar que a Universidade somente poderia ser administrada de maneira paritária, por professores, funcionários e alunos. Por isso está sendo proposto este processo, na necessidade que se tem de avançar. Não trazendo somente a luta para democratizar a Universidade. Estavam lutando, também, para democratizar toda a sociedade. Disse que nos últimos dezoito anos, neste País, a gente tem estado lutando pela democratização do mesmo. E, continuou, esta é uma luta muito importante e que deve ser colocada claramente para todo mundo. Disse que o Senhor Reitor, havia questionado a representatividade dos alunos neste Conselho. Disse haverem sido indicados por uma Diretoria do DCE que teve uma proposta, um programa político plenamente respaldado pela maioria dos estudantes da UFPel. Disse que não estavam aqui representando meia dúzia e sim o conjunto de todos os estudantes da Universidade, o que não acontece nem com os dirigentes deste País, que são indicados por meia dúzia de generais. Disse ser esta a sua colocação e que

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
.....

248
Paul

gostaria que todos os demais membros deste Conselho Universitário sobre isto pensassem. - O Senhor Presidente disse deixar uma pergunta. Quando dizemos - que queremos democratizar a sociedade, consideraria o representante do corpo discente que é democrático um terço de uma comunidade decidir sobre ela? Os 1.470 estudantes que votaram, representam menos de um terço da comunidade es tudantil. E, como consequência, disse o Prof. José Emílio, ficava um pouco - com a interrogação se realmente estamos falando em democracia. De outro lado, os representantes discentes disseram em um documento distribuído em uma assem bléia de terça-feira passada, de que não se atendeu a indicação da pessoa - que havia sido indicada pelos estudantes. Disse então, que se o autoritaris- mo é de uma pequena percentagem que indica, também o é daqueles que querem - indicar um só nome. E, frizou o Prof. José Emílio, a esta altura de sua vida, com a experiência que adquirira ao longo dos anos, não tinha desejos de to- mar lições de democracia do acadêmico José Segalin, pois seu curto passado, - não lhe dão muitas bases para dar lições de democracia. Quanto ao fato do - mesmo ter dito, estava o Senhor Reitor de acordo que se devesse buscar efici- entes administradores. E esta é a razão pela qual, que se faz uma lista, e, nestas eleições diretas, devem existir vários candidatos. E a responsabili- da de quem os elegem, é a de quem estão dando, já, uma definição de quem jul- gam ser o melhor administrador. E, continuou, isto não é fácil, pois em uma comunidade onde existem tantos elementos capazes, não se pode afiançar de - que o melhor administrador seja este mesmo. Quanto à forma de escolha desta- lista, disse que não estava negando nenhuma nem outra. Disse estar apenas de- cidindo por uma que, neste momento, lei e Regimento lhe permitiam decidir. - Disse não ter outros elementos ou outra forma senão adotar a sua própria de- cisão. E, ao invés disso, preferiu não adotá-la e buscar uma forma que já fo- ra usada. Disse não querer dizer que não poderia evoluir, no futuro, para a busca de uma forma melhor. E aduziu que a responsabilidade de escolher o me- lhor administrador dentro da lista que fosse eleita, está por ele seria assu- mida. Colocou a palavra à disposição dos membros presentes, e, como ninguém- dela quizesse fazer uso, agradeceu a comparência de todos e deu por encerra- da a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata.-----

Paulo Machado Vieira
Paulo